

O Amarok facilita ouvir música no computador

Som na Caixa

www.sxc.hu

Oferecer boas opções para ouvir música é hoje quase uma tarefa essencial dos computadores desktop; a existência de alternativas diversas gera verdadeiros cultos e torcidas organizadas. Conheça o amarok, um player para o KDE que vai muito além de simplesmente “tocar” a música.

POR AUGUSTO CAMPOS

A escolha de um aplicativo para ouvir música depende de muitos fatores. Os usuários tendem a se fixar nos sistemas com os quais estão acostumados, sem abrir muito espaço para experimentação. Eu sou um desses; usei o XMMS durante vários anos sem me incomodar com o ritmo de seu desenvolvimento. Afinal, ele tocava meus arquivos de áudio, permitia montar *playlists*, controlava o volume... o que mais eu poderia querer?

Um dia, ao usar um computador sem meu *player* preferido, acabei testando o *amaroK* e descobrindo que ouvir música pode envolver muitos outros recursos interessantes. O *amaroK* não é o único a oferecer essas possibilidades, mas tem sido pioneiro em diversos avanços e oferece bastante conforto e praticidade em sua interface, facilitando o acesso às novidades.

O que primeiro me chamou a atenção foi o visual *default*, radicalmente diferente do “padrão XMMS”. A janela do *amaroK* é ampla, com destaque para a coleção de músicas, os seletores de arquivos e a *playlist* selecionada, e com os

controles (avançar, retroceder, parar etc.) em um canto da tela. Resisti à tentação de ativar o modo que divide a interface em duas janelas separadas (uma para a *playlist* e outra para os controles) e acabei me acostumando com o novo paradigma rapidamente. O gerenciamento de *playlists* é genial, permitindo selecionar músicas a partir da estrutura de diretórios do disco, via a sua coleção de álbuns, ou mesmo de listas gerenciadas pelo próprio sistema (incluindo as mais novas, as mais tocadas, as nunca tocadas e várias outras categorias).

Mas foi nos detalhes que o *Amarok* chamou mais a minha atenção. O *crossfade* (aquele efeito de transição suave e sem pausa entre uma música e outra) funciona sem soluços, as capas dos discos são obtidas automaticamente no site da Amazon e exibidas enquanto as músicas tocam, as letras das músicas podem ser consultadas automaticamente sem nenhuma complicação e até mesmo as páginas dos artistas na Wikipedia são exibidas na própria interface do programa. Há outras opções que não cheguei a inves-

tigar, como suporte ao iPod, *podcasting*, gravação de CDs (integrada ao *k3b*), plugins de visualização (compatíveis com o XMMS) e a interessante integração nativa ao *Audioscrobbler*, um sistema que faz a análise do seu gosto musical a partir de suas *playlists* e sugere músicas novas baseando-se nas *playlists* de outros usuários com gostos semelhantes.

O *amaroK* tem suporte a vários mecanismos multimídia e é muito bem integrado ao ambiente KDE. Mas ainda que você tenha motivos para não escolhê-lo como seu *player* preferido, fica a sugestão: apreciar música no micro não precisa se limitar aos aspectos auditivos e sempre pode haver um programa que vá surpreendê-lo fazendo algo a mais. ■

INFORMAÇÕES

[1] mpg321: mpg321.sourceforge.net

[2] BMP: beempmp.sourceforge.net

[3] XMMS: www.xmms.org

[4] Audioscrobbler: last.fm

[5] amarok: amarok.kde.org